

CURSO: ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE REFERÊNCIA E O DESAFIO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL (20h)



Facilitador(a): Andrea Perotti



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA O TRABALHO NO SUAS

POBREZA, RISCO, VULNERABILIDADE, TERRITÓRIO, INTERSETORIALIDADE



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

POBREZA



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



POBREZA

- A pobreza normalmente é entendida como a incapacidade dos indivíduos terem uma condição de vida adequada em decorrência dos baixos rendimentos.
- Embora mensurada fundamentalmente pela renda, a pobreza não se limita a ela, revelando-se também por meio da privação de necessidades básicas.
- A pobreza deve ser considerada em seu caráter multidimensional.
- “Pobres” são aqueles que, de modo temporário ou permanente, não têm acesso a um mínimo de bens e recursos, sendo excluídos em graus diferenciados da riqueza social.
- Boa parte dos estudos, inclusive as estatísticas oficiais, relacionam pobreza à *renda mensal familiar per capita*, ou seja, quanto dinheiro a família ganha por mês, dividido pelo número de integrantes do núcleo familiar (pais, filhos, dependentes).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



- **A insuficiência de renda é um fator importante para definir a pobreza, mas não é o único.**
- **A pobreza pode ser medida de várias formas, uma vez que se apresenta como uma categoria multidimensional que não se reduz a privações materiais.**
- **Podemos considerar como “pobres” as pessoas em condição de insegurança alimentar e nutricional, baixa escolaridade, pouca qualificação profissional, fragilidade de inserção no mundo do trabalho, acesso precário à água, energia elétrica, saúde e moradia.**
- **A pobreza também pode ser uma categoria política, na medida em que se traduz pela ausência (negação) de direitos, de oportunidades, de informações e de possibilidades.**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

Precisamos falar sobre pobreza....

A pobreza é um fenômeno político.

A pobreza é um fenômeno estrutural, histórico, sistêmico.

A pobreza acomete grupos populacionais por gerações.

A pobreza revela diferenças e desigualdades regionais locais e globais.

A pobreza está relacionada ao modelo de desenvolvimento: produção de riqueza x distribuição x concentração

A produção de riquezas e a reprodução da pobreza não são fenômenos naturais, mas sim produto da ação humana ao longo da história.

Relação pobreza - produção de riqueza – desigualdade social: acúmulo da riqueza socialmente produzida por muitos nas mãos de poucos.

Essa reflexão se centra na relação da exploração da força de trabalho pelas forças econômicas.

A pobreza no Brasil tem relação direta com o passado escravista: expressão do racismo estrutural.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo

Uma Visão de Estrutura Social (Eduardo Marinho)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

VULNERABILIDADE



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Na Assistência Social, a vulnerabilidade foi conceituada pela PNAS, como caracterizando situações de fragilidade relacional ou social, destacando sua conexão com as situações de “pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência, entre outras).” (PNAS, 2004; pg. 33).

Os princípios e diretrizes da política de assistência social, os eixos estruturantes do SUAS estabelecidos pela PNAS, o Plano Decenal do SUAS, a Tipificação de Serviços Socioassistenciais reconhecem as múltiplas situações de vulnerabilidade associadas a necessidades objetivas e subjetivas às quais se somam as dificuldades materiais, relacionais e culturais que impactam sobre os vínculos familiares e comunitários .



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

A vulnerabilidade **NÃO É DEFINIDA PELA POBREZA**,
*“ainda que os riscos de desestabilização recaiam
mais fortemente sobre os que são desprovidos de
reservas econômica”* (Castel, 1998, p. 25).

Logo...

A vulnerabilidade envolve **relações de convívio
conflitivas, de violência, de
preconceito/discriminação, de abandono, de
apartação, de confinamento e/ou isolamento de
indivíduos, grupos ou famílias.**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



RISCO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



O conceito de risco é utilizado em diversas áreas do conhecimento e tem aplicação distinta no âmbito de diversas políticas públicas, como saúde, meio ambiente, segurança etc.

Via de regra, a operacionalização do conceito visa a identificar a probabilidade ou a iminência de um evento acontecer e, conseqüentemente, está articulado com a disposição ou capacidade de antecipar-se para preveni-lo ou de organizar-se para minorar seus efeitos, quando não é possível evitar sua ocorrência.

Para a assistência social, portanto, a operacionalização do conceito de risco exige a definição do conjunto de eventos em relação aos quais lhe compete diretamente desenvolver esforços para prevenir, enfrentar e reduzir seus agravos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

É possível definir que, no âmbito de atuação da assistência social, há situações de riscos a incidência dos seguintes eventos, que devem ser prevenidos ou enfrentados:

- **Situações de violência intrafamiliar;** negligência; maus tratos; violência, abuso e exploração sexuais; trabalho infantil; discriminação por gênero, etnia ou qualquer outra condição ou identidade.
- **Situações que denotam a fragilização ou rompimento de vínculos familiares ou comunitários,** tais como vivência em situação de rua; afastamento de crianças e adolescentes do convívio familiar em decorrência de medidas protetivas; atos infracionais de adolescentes com consequente aplicação de medidas socioeducativas; privação do convívio familiar ou comunitário de idosos, crianças ou pessoas com deficiência em instituições de acolhimento; qualquer outra privação do convívio comunitário vivenciada por pessoas dependentes (crianças, idosos, pessoas com deficiência), ainda que residam com a própria família.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

TERRITÓRIO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



- No campo da promoção e da proteção social, **o território é entendido como o eixo para a compreensão da dinâmica dos problemas sociais** relacionados às situações de vulnerabilidade e risco, assim como **o lócus** para seu enfrentamento.
- É no território, pelas questões de proximidade e de identidade cultural, **onde acontecem as relações sociais** mais identificadas com as **reais demandas** por direitos, serviços e benefícios sociais.
- É **onde são produzidas as necessidades dos cidadãos**, como moradia, transporte, educação, saúde, saneamento e tantas outras. Para as políticas sociais, essas necessidades deixam de ter caráter individual e passam a ser percebidas como **demandas coletivas**.
- O território é o **“chão da cidadania”**
- É no território que **direitos são negados ou assegurados**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

O conceito de território permite compreender a forma como as relações sociais se materializam num dado espaço.

“O território é muito mais do que a paisagem física ou o perímetro que delimita uma comunidade, bairro ou cidade. O território é o espaço recheado pelas relações sociais passadas e presentes, a forma específica de apropriação e interação com o ambiente físico, as ofertas e as ausências de políticas públicas, as relações políticas e econômicas que o perpassam, os conflitos e os laços de solidariedade nele existentes. Isto significa dizer que, em grande medida, as potencialidades ou vulnerabilidades de uma família ou indivíduo são determinadas pelo território no qual ela está inserida.”

(Milton Santos, 2002)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Atuação sobre o território significa atuação no plano coletivo!

- ✓ Significa compromisso do poder público com estruturação da oferta de serviços socioassistenciais compatíveis com as necessidades do território
- ✓ Significa estabelecimento de vínculos reais entre as equipes de referência dos serviços e os territórios, de forma a desenvolver intervenções que possibilitem promover na população a “coletivização” da reflexão sobre os problemas, assim como a construção das estratégias igualmente coletivas para o enfrentamento ou a superação deles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

- É preciso levar em conta a diversidade das vulnerabilidades sociais, a forma como as desigualdades se reproduzem e a diversidade de modos e de dinâmicas de vida.
- A assistência social exige um “olhar atento” às peculiaridades dos territórios, à diversidade de públicos, aos contextos de produção e reprodução da desigualdade, assim como às estratégias adotadas para prestar-lhes atendimento com equidade.

A situação de desproteção social é histórica e é coletiva, mesmo que se manifeste a partir de um indivíduo ou uma família.

A identificação e reconhecimento das condições de vulnerabilidade das famílias e dos territórios é um importante desafio para as equipes da proteção socioassistencial



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

“O que, frequentemente, para o profissional é conformismo pode ser para a população uma avaliação rigorosa dos limites de melhoria.”

(Victor Vincent Valla. A crise da interpretação é nossa: procurando entender a fala das classes subalternas - II Caderno de educação popular em saúde / Ministério da Saúde 2014)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

INTERSETORIALIDADE



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

LEITURA E DEBATE

“Os desafios da intersectorialidade no âmbito do SUAS”

(Juliana Medeiros, para o GESUAS)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

DESAFIOS DA INTERSETORIALIDADE

- Superar o atendimento fragmentado / setorial onde o usuário tem seus problemas tratados separadamente e não em sua totalidade (sua realidade social não é levada em consideração)
- Criar sistemas interligados que viabilizem as informações entre as políticas setoriais
- Efetivar a participação social no controle da formulação, execução e monitoramento das políticas públicas
- Estabelecer estrutura administrativa que possibilite a articulação intersetorial e a criação de instrumentos de gestão para ações integradas
- Remanejar recursos financeiros e humanos para a sua concretização
- Contar com apoio de equipes técnicas capacitadas para a operacionalização da ação intersetorial na esfera prática
- Capacitar gestores para o redirecionamento de ações das políticas públicas locais, para a construção de agendas comuns, pactos e consensos entre os atores envolvidos
- Adotar posicionamento político quanto ao redirecionamento da ação pública



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

O CASO DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA (2011-2014)

O DIAGNOSTICO:

A pedido do governo, o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) a partir dos dados do Censo 2010, identificou **16,2 milhões de brasileiros** vivendo abaixo da linha da pobreza - **4 milhões de domicílios** particulares permanentes encontram-se na faixa de “*sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1 a 70 reais*”, o que representava **8,5% da população brasileira**.

- **46,7% das pessoas na linha de extrema pobreza viviam em áreas rurais enquanto 53,3% nas áreas urbanas.**
- **59% vivem no Nordeste, 21% no Sul e Sudeste e 20% no Norte e Centro-Oeste**
- **40% têm menos de 14 anos de idade**
- **A população negra e parda corresponde a 70,8% dos extremamente pobres**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

AS ESTRATÉGIAS:

Foram estabelecidos eixos de atuação: “A **garantia da renda**, para alívio imediato da situação de extrema pobreza... / ...o **acesso aos serviços públicos**, para melhorar e expandir as condições de educação, saúde e cidadania das famílias e ... / ...a **inclusão produtiva** em perspectiva da elevação das capacidades e oportunidades de trabalho e renda entre as famílias mais pobres do campo e das cidades”.

Foi estabelecida uma **estratégia intersetorial de implementação com 22 ministérios envolvidos** onde políticas setoriais foram integradas e articuladas entre si, gerando inclusive novos programas e serviços.

Foram estabelecidas **estratégias e metas diferenciadas para o meio urbano e rural, assim como para públicos específicos**.

A **região nordeste foi priorizada**, por apresentar os maiores índices.

Foi definida a estratégia de **busca ativa para localizar e incluir os invisíveis**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

OS RESULTADOS / IMPACTOS (OS MENSURÁVEIS)

- Redução de 62% da miséria entre crianças de 0 a 6 anos
- **22 milhões de beneficiários saem da extrema pobreza**
- 910 mil famílias localizadas em junho de 2013
- **1.205 equipes volantes, em 1.038 municípios e 10 lanchas entregues no início de 2013**
- 48,5 mil novas escolas aderem ao ensino em tempo integral
- **31.700 escolas com tempo integral possuem a maioria de seus alunos beneficiários do Bolsa Família**
- Até abril de 2013, 888 novas creches construídas e 2.822 em construção
- **506 mil novos alunos matriculados em cursos de formação profissional, sendo 66% mulheres e 48% tendo entre 18 e 29 anos**
- 757 novas Unidades Básicas de Saúde em territórios pobres



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

- **O crescimento da cobertura do Programa Saúde na Família, aliado ao aumento da cobertura do Bolsa Família, reduziu a mortalidade infantil em 19,4%.**
- **1,3 mil operações de microcrédito produtivo realizadas por beneficiários do Bolsa Família**
- **Número de beneficiários do PBF com seus negócios formalizados através do MEI sobe de 81 mil para 290 mil entre 2012 e 201**
- **29 mil famílias de agricultores rurais implantaram projetos de produção com assistência técnica especializada e recursos de fomento**
- **Em 2010, produtores rurais de baixa renda representavam 32% do total dos beneficiados PAA pelo e à partir de 2011, sua participação aumentou para 46% (totalizando 120 mil famílias)**
- **Até junho de 2013 foram 355 mil cisternas entregues, com capacidade para 16 mil litros de água**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



REFLEXÃO

Políticas isoladas são capazes de enfrentar todas as dimensões da pobreza?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICIDADES DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO SUAS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**Nesta
sessão...**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

ESFUSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICIDADES DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO SUAS

- ✓ O acesso aos serviços de qualidade é um dos direitos socioassistenciais
- ✓ A qualidade dos serviços depende de condições objetivas para o seu funcionamento, além de estrutura técnica compatível
- ✓ A qualidade dos serviços tem relação direta com o desempenho dos trabalhadores do SUAS
- ✓ Desde o nascimento do SUAS, foi destacada a relevância do papel de um corpo de trabalhadores qualificado para o cumprimento dos seus objetivos: as equipes de referência para o CRAS, CREAS e Centro POP e para os serviços da alta complexidade

NOB-RH/SUAS e Política Nacional de Educação Permanente do SUAS



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Sobre a Norma Básica de Recursos Humanos do SUAS (2006)

- ✓ É o marco político e institucional na gestão do trabalho do SUAS
- ✓ Disciplina as características essenciais, parâmetros e requisitos relacionados ao financiamento dos recursos humanos por meio da responsabilização dos três entes federativos
- ✓ Define a contratação de trabalhadores mediante concursos públicos, a estruturação de planos de cargos, carreira e salários em todos os níveis
- ✓ Estabelece uma política de educação permanente, com ações de capacitação e de formação na direção da qualificação dos serviços e valorização do trabalhador
- ✓ Delimita as dimensões ética e política para a qualificação a oferta dos serviços de modo a consolidar o direito socioassistencial



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

A GESTÃO DO TRABALHO NO SUAS É UMA QUESTÃO ESTRATÉGICA!

Para a implementação do SUAS e para alcançar os objetivos previstos na PNAS/2004, é necessário tratar a gestão do trabalho como uma questão estratégica.

A qualidade dos serviços socioassistenciais disponibilizados à sociedade depende da estruturação do trabalho, da qualificação e valorização dos trabalhadores atuantes no SUAS (NOB/SUAS, 2011, p.17).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

PERCURSO CONTURBADO...

Avanços e conquistas marcam a trajetória da assistência social.

A normatização do trabalho no SUAS a exigência de equipes de referência para as ofertas socioassistenciais é uma das profundas mudanças históricas para a efetivação do sistema.

Contexto de perda de direitos do trabalho e aumento da precarização das relações de trabalho em todos os âmbitos.

Na esfera pública vive-se uma redução dos concursos públicos e um aumento da contratação temporária / terceirizada / “pejotizada” de servidores.

Ameaças à estabilidade – reformas administrativas.

Conjuntura de precariedade para as equipes de referência do SUAS.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo

Ricardo Antunes | O NOVO PROLETARIADO DA ERA DIGITAL | Curso: "O privilégio da servidão" | Aula 2



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

LEITURA

A tragédia neoliberal, a pandemia e o lugar do trabalho

O Social em Questão, núm. 49, pp. 11-34, 2021 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Vídeo

A FLOR E A NÁUZEIA

Carlos Drummond de Andrade



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

EQUIPES DE REFERÊNCIA



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Equipes de referência são constituídas por servidores efetivos responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

A composição e o perfil de cada equipe de referência são definidos a partir das respostas a estas perguntas:

- 1. Qual é o trabalho social desenvolvido com as famílias a partir de determinado equipamento/serviço?**
- 2. Quantas famílias/indivíduos são alcançados?**
- 3. Com que frequência acontece?**
- 4. Quais estratégias e métodos de trabalho devem estar associados ao equipamento/serviço para que os resultados sejam mais efetivos?**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



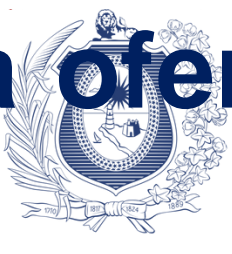
GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

A NOB RH determina equipes de referência para os CRAS, os CREAS, o Centro POP e para os serviços de acolhimento institucional. Indica também as principais funções de gestão da política.

As equipes de referência devem ser compostas por servidores públicos efetivos: a baixa rotatividade é fundamental para que se garanta a continuidade e a qualidade dos serviços e ações ofertadas assim como potencializa o processo de educação permanente dos profissionais.

As equipes de referência são formadas por profissionais de diferentes áreas, com conhecimentos, habilidades e atitudes que se complementam.

As equipes de referência partilham responsabilidades na oferta dos serviços e CONSTRUEM VÍNCULOS COM OS USUÁRIOS



EQUIPES DE REFERÊNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

*É no âmbito das equipes de referência que se torna possível a instituição de **espaços compartilhados de reflexão crítica** sobre as situações de trabalho, sobre a forma como ele está organizado, sobre as demandas e as necessidades sociais da população usuária dos serviços, sobre a dinâmica dos serviços, enfim, por meio da **partilha de saberes** entre os diferentes profissionais, surge a possibilidade **construção progressiva de conhecimentos que poderão ser postos em prática a serviço da garantia dos direitos socioassistenciais.***



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO CALHEIROS
F A D U R P E



PROJETO
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



INSTITUTO
DE EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

O DECÁLOGO DOS DIREITOS SOCIOASSISTENC IAIS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



TRABALHO EM EQUIPE:

INTERDISCIPLINARIDADE



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

“Uma equipe não é simplesmente um conjunto ou grupo de pessoas que se aplicam a uma tarefa ou trabalho. Se não há um propósito comum, se não há compartilhamento de propósitos, se não existem estratégias estabelecidas em conjunto pelo grupo para alcançá-lo, não existe equipe” (MUNIZ, 2011,p.93).

*Todas as normatizações do SUAS enfatizam a necessidade de **articulação e integração entre as ações**, apontando para a promoção de um **diálogo interdisciplinar**, que aproxime os **saberes específicos oriundos das diferentes profissões** que se juntam na gestão e provimento dos **serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda.***

Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011, do CNAS: reconheceu outras categorias profissionais de nível superior que poderão integrar essas equipes para atender às especificidades da prestação dos serviços socioassistenciais: Antropólogo; Economista Doméstico; Pedagogo; Sociólogo; Terapeuta ocupacional; Musicoterapeuta, inclusive para postos de gestão, como Advogado; Administrador; Contador: Economista.

Resolução nº 9 do CNAS, de 15 de abril de 2014 reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS: Cuidador Social, ORIENTADOR SOCIAL OU EDUCADOR SOCIAL, Funções administrativas; de gestão financeira e orçamentária; de gestão da informação, monitoramento, avaliação, vigilância socioassistencial; de benefícios; transferência de renda e CadÚnico; função de limpeza; lavanderia ; cozinha; copeiragem; transporte e segurança.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

MULTIDISCIPLINAR OU INTERDISCIPLINAR?



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



O trabalho interdisciplinar requer o rompimento de paradigmas.

Para exercer a interdisciplinaridade é preciso romper com a ideia de que os problemas podem ser subdivididos em categorias, onde para cada situação haveria um especialista.

As situações de vulnerabilidades e riscos sociais são multidimensionais e qualquer tentativa de dissecá-las para eleger qual parte pertence a qual área do conhecimento, quebra-se as interconexões e as complexidades que as constituem.

Família, território, violência, institucionalização, são temas complexos. Para questões complexas, respostas complexas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

A interdisciplinaridade é um processo dinâmico, consciente e ativo que reconhece as diferenças e articula saberes e instrumentos de conhecimento distintos.

Isso significa superar uma cultura que privilegia o trabalho de profissionais de maneira isolada ou independente, de acordo com suas atribuições específicas.

O enfoque interdisciplinar é adotado como processo de trabalho no âmbito do SUAS, a partir da compreensão de que as vulnerabilidades e os riscos sociais são complexos e multifacetados e, portanto, exigem respostas diversificadas por meio de diversas contribuições, e não apenas através do envolvimento individualizado de técnicos.

Trabalho interdisciplinar pressupõe o trabalho COLETIVO, CONSCIENTE E INTENCIONAL!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo

O Farol da Responsabilidade



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Reflexão Coletiva

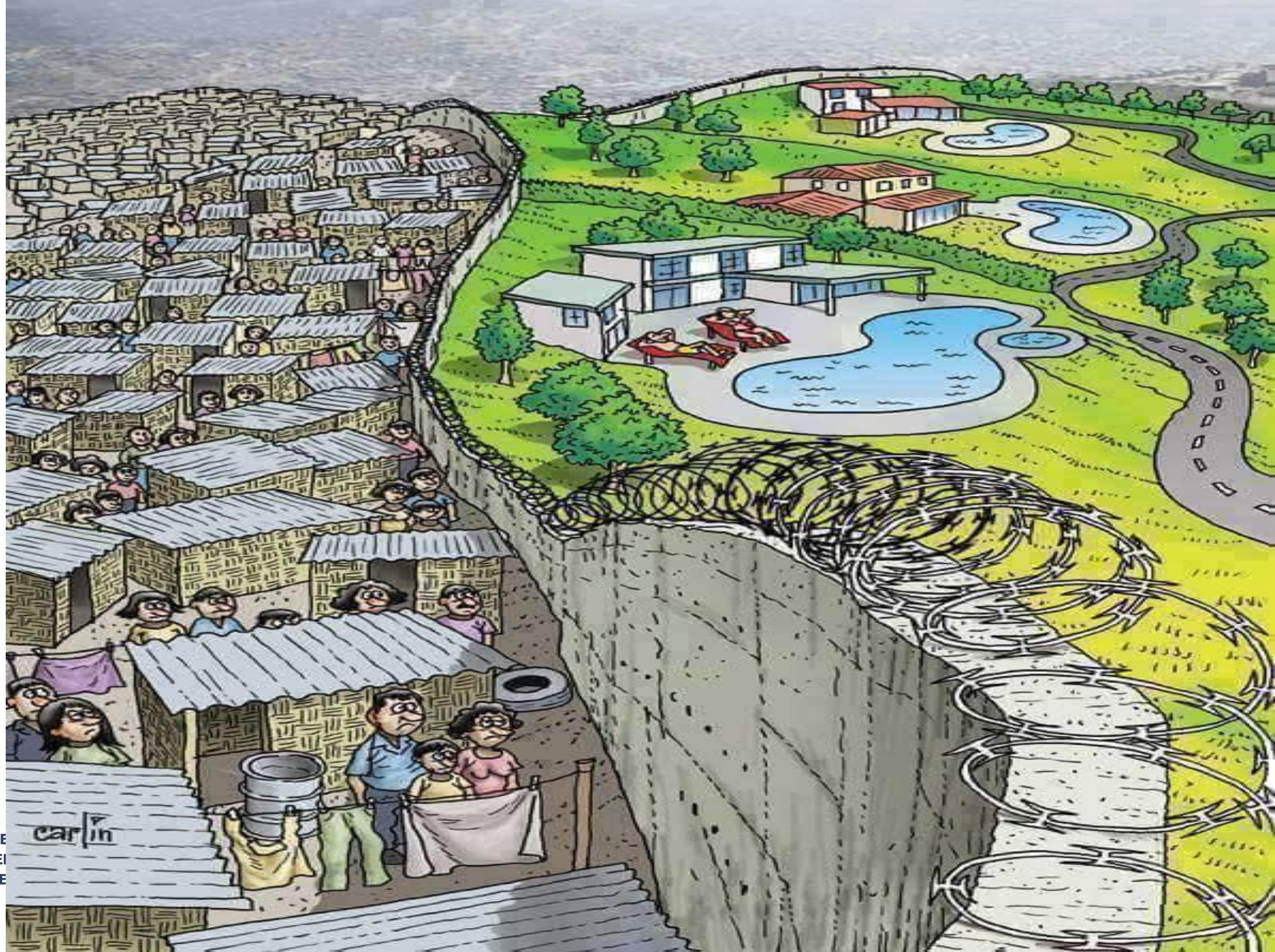
1. Como direcionamos o trabalho em equipe a partir das diferenças que possam existir?
2. Qual o projeto comum que construimos no SUAS?
3. A quem interessa um trabalho em equipe de referência e interdisciplinar?

A DIMENSÃO ÉTICA E POLÍTICA DA RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAL E USUÁRIO



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO

GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo

COMBATE AO PRECONCEITO CONTRA A USUÁRIA E O USUÁRIO DO SUAS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



“A noção do usuário como sujeito de direito e sujeito de todo o processo socioassistencial é o ponto chave para que o trabalhador se decida com base nos valores éticos e políticos estabelecidos nos documentos normativos da assistência social, de forma consciente e crítica”.
(MUNIZ, p.104).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE ORIENTAM A INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (NOB-RH/SUAS, 2011)

1. Defesa intransigente dos direitos socioassistenciais (DECÁLOGO)
2. Compromisso em ofertar serviços, programas, projetos e benefícios de qualidade que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais

Os serviços e os benefícios socioassistenciais de qualidade produzem uma mudança fundamental na vida do cidadão: a passagem da condição de submissão para a condição de protagonista, de sujeito de direitos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Assistência Social,
Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



- 3. Promoção aos usuários do acesso à informação, garantindo conhecer o nome e a credencial de quem os atende**
- 4. Proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua privacidade e opção e resgatando sua história de vida**
- 5. Compromisso em garantir atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais, para autonomia e sustentabilidade**
- 6. Reconhecimento do direito dos usuários a ter acesso a benefícios e à renda e a programas de oportunidades para inserção profissional e social**
- 7. Incentivo aos usuários para que estes exerçam seu direito de participar de fóruns, conselhos, movimentos sociais e cooperativas populares de produção**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

8. Garantia do acesso da população à política de assistência social sem discriminação de qualquer natureza (gênero, raça/etnia, credo, orientação sexual, classe social, ou outras), resguardados os critérios de elegibilidade dos diferentes programas, projetos, serviços e benefícios

É fundamental que no cotidiano profissional não sejam feitas discriminações entre beneficiários de programas de transferência de renda e usuários dos serviços, como se o profissional pudesse estabelecer uma hierarquia das necessidades das famílias. A satisfação das necessidades de proteção social é complementar, e não excludente: o fortalecimento do caráter protetivo das famílias e a expansão do campo das relações sociais são, tão importantes quanto o acesso à renda.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

9. Devolução das informações colhidas nos estudos e nas pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-las para o fortalecimento de seus interesses

O prontuário de atendimento é um instrumento que compõe o trabalho social. Conhecer o conteúdo do seu é um direito das famílias e dos indivíduos usuários. Toda informação sobre o acesso aos serviços e benefícios, bem como às instâncias de defesa desses direitos deve ser garantida ao cidadão prontamente, sem procedimentos morosos que dificultem ao exercício de sua cidadania.

10. Contribuição para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

COMO SE EXPRESSA A “COMPETÊNCIA TEÓRICO-METODOLÓGICA” NO TRABALHO PROFISSIONAL NO SUAS?

- ✓ por meio da realização de uma **leitura crítica da realidade social** sem, contudo, deixar de estabelecer conexões com as **determinações históricas e estruturais da questão social**
- ✓ pela **destreza do manuseio do instrumental técnico** em todos os níveis de atuação (atendimento direto, planejamento, gestão, articulação, dentre outras)
- ✓ quando se parte do pressuposto de que as condições de pobreza e vulnerabilidade apresentadas pelos usuários são multidimensionais; portanto, para além da recomposição da renda, há necessidade de oferecer uma série de atenções e serviços combinados que permitam **enfrentar pobreza e a vulnerabilidade**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

- ✓ **pela valorização da dimensão do território como *lócus* da ação da política de assistência social**
- ✓ **no momento em que ocorre a superação da divisão entre os que pensam e os que executam**
- ✓ **quando os trabalhadores ocupam os espaços de tomada de decisão, assim como se apropriam de saberes referentes ao planejamento, à avaliação e ao financiamento**
- ✓ **pelo fortalecimento da gestão democrática e pela valorização do protagonismo dos usuários em quaisquer que sejam os espaços profissionais e institucionais (RIZZOTTI, 2011).**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

ASPECTOS QUE INTEGRAM A DIMENSÃO TÉCNICA DA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

- **CUIDADO COM OS REGISTROS:** O uso da informação é um dos elementos estratégicos para o aprimoramento das ofertas: prontuários, planos de acompanhamento familiar (PAF), planos individuais de atendimento (PIA), os registros mensais de atividades (RMA) e outros instrumentos.
- **PLANEJAMENTO DO TRABALHO.** Planejamento das atividades, a organização do trabalho em equipe, a definição de tarefas, das informações a serem coletadas e produzidas (instrumentos, frequência dos registros e responsáveis), dos instrumentos e fluxos de encaminhamentos entre a proteção básica e a especial.

- **PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO.** Instrumento de planejamento elaborado coletivamente e democraticamente, sob a liderança da coordenação, que estabelece as prioridades, os objetivos, metas, estratégias, recursos necessários para execução dos serviços em determinado período de tempo.
- **REUNIÕES DE EQUIPE.** O desenvolvimento do trabalho social requer diálogo permanente. É necessário que se estabeleça um calendário regular de reuniões entre as equipes de cada unidade socioassistencial/serviço e também de reuniões integradas com outras unidades e serviços.
- **REUNIÕES INTERSETORIAIS E COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL.** o desenvolvimento do trabalho social também requer o diálogo permanente com outros atores sociais. cada equipe deverá definir estratégias de articulação e construção coletiva com estes atores, estabelecer uma agenda de encontros e mecanismos de acompanhamento do trabalho integrado.



**Profissionais de nível
fundamental e médio devem
participar!**

**Crie condições para a
participação do usuário nos
processos de tomada de
decisão, planejamento e
avaliação!**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E

PROGRAMA DE
CAMINHO DE
AVANÇO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE
Educação
COORDENADORIA
GOVERNO DE PERNAMBUCO

FOSUAS/PE
Instituição de Formação dos Trabalhadores/as
Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

O TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



É no cotidiano do trabalho que os profissionais acionam um conjunto de instrumentos e técnicas que envolvem compreensões, conhecimentos, habilidades e atitudes: pressupostos éticos e técnicos que subsidiam o exercício profissional.

Todos os indivíduos e famílias possuem meios, potencialidades e habilidades que devem ser identificados e fortalecidos. Organizam-se conforme suas possibilidades e os contextos que vivenciam (culturas e identidades coletivas). Tem direito à proteção social do Estado para que possam fornecer proteção aos seus membros.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Então, o que é Trabalho Social com Famílias?

“Conjunto de procedimentos efetuados a partir de pressupostos éticos, conhecimento teórico-metodológico e técnico-operativo, com a finalidade de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

- **O trabalho social com famílias é desenvolvido pelas equipes de referências dos serviços sendo, portanto, funções exclusivas do poder público e não de entidades privadas de assistência social.**
- **O trabalho social com famílias deve primar por favorecer o acesso à renda, aos serviços e programas das diversas políticas públicas, apoiando a família na construção de novos projetos de vida, com consciência crítica e protagonismo na construção coletiva de projetos participativos e societários.**
- **Deve ser desenvolvido por profissionais de diferentes áreas, que terão a sua atuação pautada na interdisciplinaridade, com o objetivo comum de apoiar e contribuir para a superação das situações de vulnerabilidades e fortalecer as potencialidades das famílias usuárias dos serviços ofertados.**



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

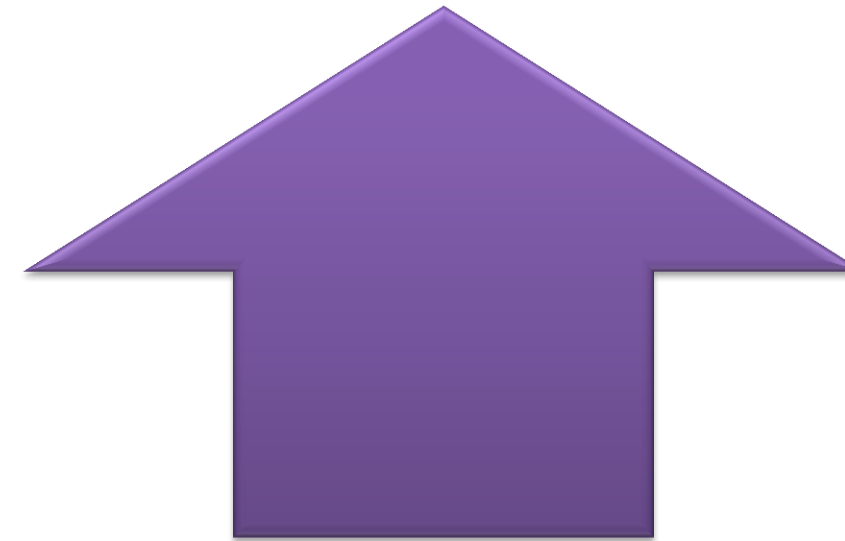




**Oferta real de serviços
e benefícios**



**Riscos e
vulnerabilidades**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Transversalidade do TSF

Serviços

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Outros serviços da PSB e PSE

Benefícios

Benefícios Eventuais
BPC

Programa Bolsa Família

Programas

Acessuas Trabalho
BPC na Escola
BPC Trabalho

Procedimentos

Busca Ativa
Acolhida
Atendimento
Entrevista
Encaminhamento
Acompanhamento
Visitas domiciliares
Oficinas com famílias
Ações comunitárias
Ações particularizadas

Refleta bem...

- ✓ Sua equipe adota mecanismos de diálogo, socialização de informações e planejamento das ações? Quais?
- ✓ Quais concepções orientam a prática nos equipamentos/serviços onde atuam? Elas estão niveladas entre toda a equipe? O que une a equipe? O que lhe dá identidade/unidade?
- ✓ Mudanças são necessárias? Quais?



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





Vídeo
PRECISAMOS DE
VOCÊ
Bertolt Brecht



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



ATIVIDADE:

Composição, perfis,
atribuições, limites e
desafios das equipes de
referência



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

GRUPOS POR EQUIPAMENTO/SERVIÇO

1. Qual a realidade desta equipe de referencia em relação as normas e orientações técnicas?
2. Quais os limites e desafios para o trabalho desta equipe de referência?
3. São necessários ajustes ou medidas de fortalecimento para o aprimoramento do trabalho? Quais?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo

ÚLTIMA ENTREVISTA DE PAULO FREIRE



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



“...devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

(Paulo Freire)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

